



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO  
CURSO DE PEDAGOGIA À DISTÂNCIA**

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EaD NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL: reflexões-descritivas de um relato de experiência.**

**Elinaldo Souza Santos**

**PARNAMIRIM/RN  
MAIO/2016**

**Elinaldo Souza Santos**

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EaD NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL: reflexões-descrições de um relato de experiência.**

Relatório descritivo-analítico de Estágio apresentado ao Curso de Graduação em Pedagogia a distância Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como um dos pré-requisitos para a obtenção do título de licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Cláudio Soares  
Júnior - DPEC/CE/UFRN.

PARNAMIRIM/RN  
MAIO/2016

**Elinaldo Souza Santos**

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EaD NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL: reflexões-descritivas de um relato de experiência.**

Banca Examinadora:

---

Orientador: Prof. Dr. Francisco Cláudio Soares Júnior  
(UFRN).

---

1º Examinador Prof. Dr. Francisco Vitorino de Andrade Júnior  
(UFRN)

---

2º Examinador Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>. Giane Bezerra Vieira  
(UFRN).

PARNAMIRIM/RN  
MAIO/2016

Dedico este trabalho a todos os que sempre me ampararam nesta jornada, em especial, a minha esposa Maria Linaura de Medeiros Santos, aos meus filhos, Kênia, Kézia e Kelton, e as minhas netinhas, Cecília e Geovana. As tutoras Cristiane e Dalvaneide, que sempre estiveram comigo nos momentos mais difíceis que encontrava no percurso do caminho da sabedoria.

## Agradecimentos

Agradeço em primeiro lugar ao Autor da Existência, Aquele que permite que todas as coisas se concretizem, nosso único e verdadeiro Deus;

A minha família de modo geral, participou comigo desta empreitada;

E agradeço a todas as pessoas que diretamente ou indiretamente, contribuíram para a construção dos meus valores: meus pais (in memoriam), aos mestres do passado e todos os que compartilharam um pouco do que sabem comigo e com os meus amigos nesta vida acadêmica;

Ao meu professor orientador Dr. Francisco Claudio e a também aos professores de todas as disciplinas do curso;

Aos amigos que contribuíram direta ou indiretamente neste trabalho, em especial aos amigos Rubens, João Willams, Josemário e Luiz Carlos, e a todos os colegas do curso de Pedagogia EAD do pólo da UFRN em Parnamirim.

É sempre bom aplicar um pouco dos conhecimentos adquiridos na construção de uma sociedade melhor, que estime os reais valores da vida. A todos os meus mais sinceros agradecimentos.

## RESUMO

Este trabalho relata questões relevantes com relação às vivências de um aluno estagiário durante o Estágio Supervisionado na EaD, acredita-se que o mesmo contribuir muito para a formação de futuros professores, na medida em que cenários, saberes, conceitos e metodologias utilizadas na prática de sala de aula estão em cena, considerando a importância da universidade que proporciona a formação articulada as escolas que oferecem o espaço para que isto aconteça. Na fase empírica da pesquisa foram realizadas com professores-alunos do curso de Pedagogia a Distância através da aplicação de um questionário contendo questões objetivas buscando gerar opiniões e sugestões no que se refere a essa etapa da formação acadêmica de cada aluno entrevistado. Este relato de experiência do curso de Pedagogia a Distância tem como objetivo principal procurar estabelecer uma visão mais completa deste componente, abrangendo um entendimento de maior grau do tema, no sentido de se comprovar a sua real necessidade como componente curricular importante para a aprendizagem do aluno a partir de vivências no espaço educacional. As reflexões apresentadas no relatório procuram demonstrar os desafios e possibilidades da prática do estágio curricular na EaD. Esta pesquisa foi realizada através de uma coleta de dados, do tipo bibliográfico e de campo, apresentando como principais teóricos: Andrade (2008), Gomes (2009); Barreiros (2006); Freire (2006), Januário (2008) entre outros a mesma foi feita a partir de uma abordagem qualitativa.

Palavras-chave: Educação; Pedagogia a Distância e Estágio Supervisionado.

## **ABSTRACT**

This paper reports clearly relevant issues regarding the experiences of a trainee student during the Supervised Internship in distance education, it is believed that it greatly contribute to the training of future teachers, in that scenario, knowledge, concepts and methodologies in practice classroom are on the scene, considering the importance of the university that provides coordinated training schools that offer the space for this to happen. In the empirical phase of the research were performed with Pedagogy course of the student's teachers to distance through the application of a questionnaire containing objective questions seeking to generate opinions and suggestions with regard to this stage of academic training of each student interviewed. This experience report of the Faculty of Education Distance, aims to seek to establish a more complete view of this component, covering a major theme of the degree understanding, in order to prove their real necessity as important curricular component for learning student from experiences in the educational space. The reflections presented in this article seeks to demonstrate the challenges and opportunities of internship practice in distance education. This research was conducted through data collection, the bibliographical and field, with main theoretical: Andrade (2008), Gomes (2009); Barreiros (2006); Freire (2006), Gennaro (2008) among others the same was made from a qualitative approach.

Keywords: Education; Distance Education; Supervisedinternship.  
Reflection.

## SUMÁRIO

<b>1 .CONSIDERAÇÕES INICIAIS -----</b>	<b>08</b>
<b>2 . CAMPO EMPÍRICO E SUJEITOS DO ESTUDO-----</b>	<b>13</b>
<b>2.1 - Breve biografia da patrona da escola-----</b>	<b>14</b>
<b>2.2 – Caracterização da escola-----</b>	<b>14</b>
<b>2.3 – Perfil dos alunos e da professora-----</b>	<b>17</b>
<b>3 . RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS-----</b>	<b>18</b>
<b>4 . AVALIAÇÃO DO ESTUDO-----</b>	<b>23</b>
<b>5 . CONSIDERAÇÕES FINAIS-----</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS-----</b>	<b>29</b>
<b>ANEXOS-----</b>	<b>30</b>

### 1 . CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente trabalho define-se como um relato de experiência no qual objetivamos desenvolver uma reflexão descritiva-analítica sobre os aprendizados sistematizados no estágio curricular do ensino fundamental anos iniciais teve como finalidade proporcionar aos alunos do curso de pedagogia a distância, conhecimentos necessários ao exercício docente e as suas futuras



aplicabilidades de saberes no espaço escolar e fora dele, enquanto profissional na área educacional.

As teorias informam o conhecimento, explicam e estabelecem referenciais sobre as múltiplas leituras acerca da realidade concreta, mas é na prática pedagógica que o conhecimento se realiza e se adquire. Todavia a aquisição de aprendizados efetiva-se nas conexões entre teoria/prática; relatar a prática é, portanto, uma das maneiras de reconhecer as dinâmicas e tensões do processo de ensino e aprendizagem.

Observamos que o exercício da prática docente é uma oportunidade de grande expectativa e de aprendizagem significativa para o aluno do curso de pedagogia. É neste momento que o mesmo tem a oportunidade de fazer uma reflexão dos conhecimentos teóricos apreendidos, visando uma aproximação maior com a prática, e com a realidade dos alunos e da escola, buscando estabelecer meios de articular o fazer de sala de aula no ensino fundamental com sua formação no curso de pedagogia.

Segundo Pimenta e Lima (2004), o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes articulados na sala de aula no dia-a-dia.

Nesse sentido, o relato de experiência expressa a descrição-análise de vivências tida como exitosa ou não, mas que apresenta uma discussão, uma troca e a proposição de idéias, visto que nem todas as experiências mostram resultados positivos, mas, também revelam enfrentamentos e dificuldades numa dada situação de aprendizagem/conflitos. Assim o relato de experiência de um estágio supervisionado, em quaisquer áreas do conhecimento, torna-se importante pois expõe uma trajetória de acesso aos saberes fundamentais no desenvolvimento profissional, em um determinado período que indica novos caminhos a percorrer nos ciclos de vida.

A experiência narrada foi realizada nos meses de agosto a outubro de 2015, oportunizando aproximações com saberes indispensáveis para estabelecermos uma relação próxima entre teoria/prática, conhecermos o cotidiano de uma escola e também vivenciarmos o relacionamento com todos os envolvidos no processo ensino e aprendizagem.

Segundo Januário (2008, p.03):

O Estágio Supervisionado poderá ser um agente contribuidor na formação do professor, caracterizando-se como objeto de estudo e reflexão. Ao estagiar, o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos, dos professores e dos profissionais que a compõem. Com isso faz uma nova leitura do ambiente (escola, sala de aula, comunidade), procurando meios para intervir positivamente.

Nesse sentido, o Estágio Supervisionado é uma etapa da formação do professor que contribui e muito para ampliar sua visão enquanto aluno de um curso superior, e provavelmente um futuro educador, visto que o mesmo ganha experiência e vai colocando as informações que adquiriu através das teorias estudadas em análise, tirando suas próprias conclusões.

Assim, o Estágio Supervisionado é uma atividade de grande relevância para a formação acadêmica do aluno do curso de pedagogia, por apresentar características do exercício docente, o mesmo oportuniza vivências ao aluno no contexto escolar, favorecendo o conhecimento e a interpretação da realidade educacional nas instituições de ensino.

Sendo este um dos mecanismos implementados no contexto de graduação a distância capaz de gerar oportunidades concretas para a formação acadêmica, desde o planejamento de atividades até a execução de forma ativa e criativa, proporcionando profissionais mais preparados para o enfrentamento do cotidiano, capazes de enfrentar os grandes desafios que a prática educativa exige, favorece ao aluno do curso superior um nível de conhecimento mais amplo e qualificado.

Nesse sentido, considera-se que o Estágio Supervisionado é uma etapa importante no curso de Pedagogia a Distância, fortalecendo seu vínculo com o espaço escolar e oportunizando vivências com o campo de ensino e aprendizagem no qual pretende atuar como profissional da educação.

A elaboração desta pesquisa partiu do interesse e da vontade de se conhecer melhor a importância e a influência do estágio supervisionado na Educação a Distância, na vida acadêmica do aluno formando do curso de pedagogia. O estágio não é uma tarefa fácil, mas, que poderá ser um instrumento construtivo para a atuação profissional de um educador, no seu campo de desenvolvimento de atividades educacionais.

Diante disto, o formando terá condições de consolidar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso e ao mesmo tempo, estabelecer relações entre as teorias estudadas com a prática educativa cotidiana, através de observações, pesquisas e contato com o objeto de estudo, identificando como acontece o processo ensino-aprendizagem, conhecendo as vantagens e as dificuldades na prática educacional.

Com relação a Educação a Distância faz-se necessário ao aluno, desenvolver algumas competências necessária à sua formação e, dentre as mais importantes destaca-se a autonomia, tornando-se essencial quando o aluno assume a maior parte da gestão do processo de aprendizagem que fica sob sua responsabilidade enquanto aluno em formação para priorizar quais os objetivos que lhes são mais relevantes em cada momento, organizar o seu tempo de estudo, identificar qual o seu estilo de aprendizagem, baseando-se então em um dos pilares da educação (Jacques Delors) que é aprender a aprender.

Mas, também precisa reconhecer que a competência da autonomia lhe exige diferenciar de que o estudo a distância não lhe proíbe de realizar um estudo baseado numa educação solidária e colaborativa, adequando-se a um novo modelo de ensino-aprendizagem que lhe proporcionará adentrar em ambientes virtuais e conhecer meios de se utilizar da tecnologia da informação e comunicação e à interatividade, a qual tem como mediador deste estudo uma ação tutorial, faz-se necessário o reconhecimento de que a Educação a Distância lhe exige mais compromisso de si próprio. (OLIVEIRA E CUNHA, 2014)

Dado o exposto, este relato de experiência do curso de Pedagogia a Distância, tem como objetivo principal procurar estabelecer uma visão mais completa deste componente, abrangendo um entendimento de maior grau do tema, no sentido de se comprovar a sua real necessidade como componente curricular importante para a aprendizagem do aluno a partir de vivências no espaço educacional, que tem como questão do estudo saber de alguns profissionais da educação: ***Qual a contribuição do Estágio Supervisionado para a formação docente do professor-aluno?***

Nessa perspectiva, o estágio como disciplina curricular, processo de pesquisa como também um momento de se vivenciar um pouco a prática

pedagógica, segundo Carvalho (2013), constitui-se um espaço de construção e articulação dos saberes docentes que oportuniza ao professor-aluno a assunção de postura reflexiva sobre sua prática e identidade profissional.

Das referidas questões de estudos surgiram os questionamentos: O estágio supervisionado como estrutura curricular, atende a necessidade de formação do aluno? De fato a construção dos conteúdos desenvolvidos no estágio supervisionado satisfaz a sua aplicabilidade no fazer docente? As discussões sistematizadas nos estágios supervisionados possibilitam a compreensão da relação teoria/prática? As atividades práticas desenvolvidas nos estágios supervisionados contribuíram de que forma para o aprendizado do aluno em processo de formação?

Com relação ao Estágio Supervisionado e dentre as teorias estudadas encontramos em Carvalho (2013, p.02) que ressalta:

De uma maneira geral, as pesquisas atuais e os estudos encontrados sobre o Estágio Supervisionado nos cursos de formação de professores enfatizam a necessidade de superar o modelo instrumentalista de formação desprovido do princípio da articulação teoria/prática, que o reduz a atividades de preenchimento de fichas de observação da Unidade Escolar e construção de enfaixamentos relatórios de regência sem qualquer ligação com as disciplinas do curso, com a realidade social e da escola.

Desse modo, o Estágio Supervisionado vai além de um processo técnico, apresenta-se como uma experiência de grande relevância para o professor-aluno, visto que o mesmo atua dentro do processo ensino-aprendizagem de forma real, vivenciando situações práticas de sala de aula, mantendo um contato presente com o ambiente escolar e com os alunos e professores que vivem nesse ambiente, observando e conhecendo os fatores internos e externos que influenciam de forma positiva e negativa o contexto educacional.

Nessa perspectiva, o nosso estudo tem como objetivos específicos: descrever o estágio supervisionado na EaD na formação inicial do licenciado em pedagogia, analisar o importante instrumento do estágio supervisionado na vida do formando; refletir sobre a aprendizagem adquirida com esse componente curricular na relação teoria e prática e identificar os elementos potencializadores na construção do aprendizado do estudante no campo de desenvolvimento das atividades.

Nosso relato de experiência do estágio supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental encontra-se organizado à luz de alguns princípios da pesquisa qualitativa que se trata de uma atividade da ciência, que visa a construção da realidade, mas que se preocupa com as ciências sociais em um nível de realidade que não pode ser quantificado, trabalhando com o universo de crenças, valores, significados e outros construto profundos das relações que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2003)

Godoy 1995 explicita algumas características principais de uma pesquisa qualitativa, a qual embasa também este trabalho: 1. considera o ambiente como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento chave; possui caráter descritivo; 2. o processo é o foco principal de abordagem e não o resultado ou o produto; a análise dos dados foi realizada de forma intuitiva e indutivamente pelo pesquisador; não requereu o uso de técnicas e métodos estatísticos; 3. teve como preocupação maior a interpretação de fenômenos e a atribuição de resultados.

Destacamos desse modo, alguns aspectos das teorias que tratam do tema, através de estudos de diferentes teóricos e documentos relacionados. Dentre as teorias em evidência tem os estudos de Andrade (2008), Gomes (2009); Barreiros (2006); Freire (2006), Januário (2008) entre outros e, em documentos consultados que tratam da educação tais como os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997, 1998), a LDB (1993) e o ECA (1990).

Portanto, a metodologia aplicada neste trabalho encontra-se ancorada na revisão bibliográfica, reflexão crítica conforme momento vivenciado, leituras diversas e entrevistas com aplicação de um questionário, buscando compreender a importância e a eficácia deste componente para a formação do aluno do curso de pedagogia a distância.

Desse modo, o nosso estudo está estruturado da seguinte forma: Na primeira parte apresenta as considerações iniciais, expondo de forma clara todo o trabalho de forma resumida, retrata as teorias estudadas e os documentos legais que se fizeram necessários ser consultados, fazendo uma reflexão com base na organização estrutural da pesquisa realizada.

Na segunda parte encontra-se o desenvolvimento do trabalho no qual traza explanação do campo empírico onde aconteceu o Estágio Supervisionado e os sujeitos do estudo, que fizeram parte do processo do mesmo, mostra toda

a estrutura organizacional de como aconteceu a vivência no contexto escolar, apresenta o referencial teórico que foi utilizado no trabalho, estabelecendo relações entre o fazer pedagógico, as teorias estudadas e as experiências do professor-aluno adquiridas em sua vida cotidiana. A terceira e última parte contempla as considerações finais apresentando a conclusão da pesquisa, a reflexão acerca de todo o trabalho realizado no período do Estágio Supervisionado e as perspectivas futuras com base em tudo que foi realizado durante o estágio e na elaboração deste documento.

## **2 . CAMPO EMPÍRICO E SUJEITOS DO ESTUDO**

Nessa parte do nosso estudo temos o intuito de apresentar a caracterização da escola aonde realizamos a experiência durante o período do estágio supervisionado nos meses de agosto, setembro e outubro de 2015, no Ensino Fundamental, anos iniciais, relato que foi vivenciado na Escola Municipal Professora Ivanira de Vasconcelos Paisinho, na cidade de Parnamirim/ RN, no turno matutino, no horário compreendido de 07:00 às 11:30h.

A sala de aula onde realizei a observação e a regência foi um segundo ano “A”, tendo como professora titular Dâmares Saldanha. Uma profissional que planeja e desenvolve as suas atividades de sala de aula, dentro de um ótimo padrão de qualidade dos conteúdos didáticos selecionados.

### **2.1 - BREVE BIOGRAFIA DA PATRONA DA ESCOLA**

A professora Ivanira de Vasconcelos Paisinho, era casada com militar da Aeronáutica, não tinha filhos, residia no bairro da Cohabinal nesta cidade foi professora da rede estadual de ensino e diretora, também foi professora de outras escolas do nosso município onde lecionou por vários anos.

Faleceu de forma trágica em acidente automobilístico na década de 1980 na cidade de Nísia Floresta no estado do Rio Grande do Norte.

Escola Municipal Ivanira de Vasconcelos Paisinho – Parnamirim/RN



Fonte: Arquivo do autor.

## 2.2 – CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Ivanira de Vasconcelos Paisinho está localizada no bairro da Cohabinalno Município de Parnamirim/RN, foi fundada e inaugurada no ano 1987, no governo do Sr. Prefeito Raimundo Marciano de Freitas, sendo posteriormente transferida de local. No ano de 1997 foi toda reconstruída pelo Sr. Prefeito da cidade, Agnelo Alves, com a finalidade de suprir a necessidades de vagas existentes nas escolas de ensino da educação básica e fundamental do município. A escola atende nos turnos: matutino, vespertino e à noite funciona como pólo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN e do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN, com oito cursos superiores de graduação à distância.

A Escola tem fácil acesso e ótima estrutura física. Em sua estrutura física é composta por: 01 sala da diretoria, vice-diretoria, sala dos professores, sala multifuncional, biblioteca, sala de leitura/sala de vídeo, laboratório de informática, sala de arquivos, (10) dez salas de aulas, (03) três banheiros: um masculino, um feminino e um especial, secretaria, cozinha, refeitório, quadra esportiva, pátio coberto e área livre externa. Todas as estruturas da escola funcionam de forma integrada, com a finalidade de apoiar aos discentes no

processo de desenvolvimento da aprendizagem, no sentido de apropriação do conhecimento.

Os recursos didático-pedagógicos disponíveis são: computadores com internet, impressoras, aparelho de DVD, televisão de plasma de 50", data show, jogos, mapas, quebra-cabeça, fantoches manuais para usos em teatros e outras atividades de artes, que foram confeccionados na própria escola, com a finalidade de levar conhecimentos e aprendizagem sobre formas de artes e dramaturgia para os alunos.

A quadra esportiva como espaço destinado ao lazer e a recreação, tem dimensões e padrões semiprofissionais, estão bem conservados, são utilizados e destinados às práticas de educação física e atividades pedagógicas.

Na escola existem os cargos previstos, diretor, vice-diretora, coordenadora pedagógica, supervisora, secretária, porteiro, merendeira e todos estão ocupados. Não existindo no momento, falta de profissionais.

No horário em que foi realizado o Estágio Supervisionado no turno da manhã, trabalham quatro funcionários, na secretaria escolar, três pessoas responsáveis pela documentação dos alunos e uma quarta, a secretária geral, que atua nos dois períodos. O local é bem organizado. Cada aluno possui a sua pasta (prontuário) que é arquivada em local apropriado. A secretaria também controla o rendimento escolar dos alunos, através do canhoto e dos diários de classe que recebe de cada professor. Todo este processo ainda é feito manualmente, não existe nenhum controle através de um sistema informatizado.

A equipe docente é formada por 28 professores, todos com formação profissional superior a maior parte deles, com pós-graduação e alguns com mestrado. Há um programa de formação continuada para os professores e também para o pessoal técnico administrativo.

Na escola existe a associação de pais e mestres e um conselho escolar, os quais fazem reuniões bimestrais com professores e com dos alunos. E reuniões bimestrais com os pais para a entrega do boletim escolar, com mais ou menos 90% de comparecimento e participação. Na escola também existe um plantão pedagógico para o atendimento dos pais, caso alguém procure.



Nessa perspectiva há ainda uma parceria com a Universidade Potiguar - UNP, juntamente com o apoio da Secretaria de Saúde do Município, para o atendimento dos alunos. A escola mantém bom relacionamento com políticos e com a comunidade do bairro e cede suas instalações quando solicitada, para prática de esportes e atividades do grêmio estudantil, que ainda está em processo de formação.

O modelo de gestão adotado na escola é de gestão participativa, sem muita burocracia em suas ações práticas, as decisões são tomadas em conjunto, de forma democrática, onde podemos observar o bom relacionamento do pessoal da direção da escola, com o corpo docente e os auxiliares.

Apesar desta escola apresentar situação de equilíbrio também existem os Conflitos tanto na escola como um todo quanto na sala de aula, mas são difíceis de acontecer e quando surge, logo é sanada pela equipe da escola que procura realizar ações que conscientize a todos de forma geral da necessidade de se trabalhar em um ambiente calmo e respeitoso, e com relação ao fazer docente, quando a parte estrutural da escola não oferece condições adequadas para a realização de alguma ação pedagógica, busca-se alternativas diversas e se faz as adequações possíveis, existem reclamações por parte de alguns funcionários mas, que logo se encontra meios de atender as necessidades do momento.

Com relação ao comportamento dos alunos entre si, existem as brigas entre eles, discórdias, mas que são trabalhadas dentro do que for necessário, até mesmo quando é preciso se dar punições que os façam refletirem sobre seus atos, mas nada que prejudique seu aprendizado dentro da escola, realiza-se um trabalho em parceria com a família dos mesmos.

Com relação a Gestão Democrática prevista pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Lei nº 9394/1996) em seu artigo 12. Inciso VI, Estabelece uma nova perspectiva de Planejamento Participativo, possibilitando a autonomia das escolas em definir as suas regras democráticas bem como a participação da Comunidade Escolar.

### 2.3 – PERFIL DOS ALUNOS E DA PROFESSORA

Durante o período de vinte dias, através do contato com a escola e a atividade prática de regência, nos meses de setembro e outubro de 2015, foi realizado o Estágio Supervisionado que teve como espaço de desenvolvimento das ações educativas a sala de aula do segundo ano “A” que tem como componente, um alunado oriundo de famílias assalariadas de classe média/baixa dos bairros vizinhos da escola, na qual realizei a observação e a regência com a professora titular à Senhora Dâmares Saldanha. Sendo a mesma uma profissional bem preparada para exercer seu papel de educadora, planeja e desenvolve as suas atividades de sala de aula, dentro de um ótimo padrão de qualidade favorecendo o aprendizado dos alunos, baseado em conteúdos didáticos selecionados que condizem com a série que leciona. A escola procura ouvir os alunos através do que se chama roda de conversas, feita pelos próprios professores ao longo do período letivo. Também costuma realizar as “reuniões cooperativas” entre os alunos maiores.

Nessa perspectiva foi realizada a intervenção de regência com apoio e toda a orientação da professora, que me oportunizou a ampliar meus conhecimentos e enriquecer minha prática como formando, tais como: Construção de um bom planejamento, escolha de materiais didáticos para prática de sala de aula mais empolgante e estimulada, escolha de espaço adequado para o desenvolvimento de atividade prática mais participativa e até a própria maneira de comunicar-me e o respeito com os alunos.

Síntese: A sala de aula apresentava uma frequência diária que totalizava sempre uma faixa de 16 alunos, obedientes as solicitações verbais, mas que também em muitos casos era preciso fazer cobranças e agir com uma postura mais firme de educador, a sala como espaço de aprendizagem era sempre muito organizada, ventilada, com bastante luminosidade, com armário destinado ao arquivo de livros, mesas e cadeiras bem conservadas. A escola procura ouvir os alunos através do que se chama roda de conversas, feita pelos próprios professores ao longo do período letivo. Também costuma realizar as “reuniões cooperativas” entre os alunos maiores.

A escola apesar dos esforços dos professores apresenta uma taxa de evasão de aproximadamente 2% dos alunos por ano e uma taxa de repetência anual de aproximadamente de 5% dos alunos matriculados na escola. Tem em média 16 funcionários nas diversas especialidades, para dar suporte técnico, os

quais também contribuíram muito para que a experiência vivenciada durante o estágio supervisionado tivesse um bom êxito.

Com relação a Evasão Escolar a escola procura acabar com essa realidade mas, ainda não conseguiu, e a Legislação Brasileira no que se refere a educação aponta como responsabilidade da família e do Estado no sentido de orientar o aluno na faixa etária do Ensino Fundamental em seu percurso sócio-educacional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação –LDB 9394/90 -(1997, p.02) que declara de forma bem específica: *Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento.*

Diante dos aspectos observados no período do Estágio Supervisionado a escola como instituição responsável pela formação do seu aluno tem feito sua parte, oportunizando ao educando situações de ensino aprendizagem atrativa e atualizada dentro de suas condições, o motivo da evasão perpassa a essa situação. É necessário que as discussões e reflexões que vem sendo realizada pelo estado e sociedade civil, saia do papel e tome uma dimensão mais prática, que favoreça a família oferecer uma melhor orientação e acompanhamento aos seus filhos na escola.

### **3 . RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Anotar as experiências vividas na prática cotidiana da sala de aula é tão importante quanto planejar as aulas e os conteúdos para o semestre ou para o ano. É um dos principais instrumentos para refletir sobre o trabalho desenvolvido. O registro de impressões, as descobertas, os aspectos que funcionaram ou que não funcionaram durante as atividades permitem pensar sobre o que se fez e sobre o que se pode melhorar.

De acordo com o que ficou firmado na Instituição de ensino, o nosso horário de estágio supervisionado ficou compreendido no período da manhã no horário de 07:00 às 11:30hs, nos dias de: Segundas-feiras, Quartas-feiras e Quintas-feiras. Com início no mês de agosto e continuidade nos meses de setembro e outubro de 2015, respeitando os feriados municipal, estadual e nacional obedecendo ao calendário do ano letivo escolar.

Logo no início, enquanto estagiários e sujeitos desconhecido no local, nos comportamos como um estranho no ninho, mas com a observação e com as orientações recebidas da professora titular, fui me adequando as situações da sala e dos alunos, no sentido de adquirir uma interatividade e um relacionamento compatível com a profissão. Ao adquirir a confiança e o respeito da turma, aos poucos fomos sentindo como professor daquela turma, percebendo o quanto é a tarefa de educar é árdua, mais também é gratificante.

E desse modo, Lima (In: PIERRO, SANTOS, DRUMOND, 2012) coloca que uma boa observação no campo de estágio pode abrir grandes possibilidades para o estagiário conhecer melhor o cotidiano escolar e compreender como acontece às ações educativas e ressalta:

A atenta observação pode abrir um leque de outras questões sobre o cotidiano escolar, no qual os estagiários aprendem a profissão docente e encontram elementos de sua identidade na interação e intervenção que lhes confirmam reconhecimento de sua presença naquele espaço; realizando as articulações pedagógicas possíveis que os tornam sempre estagiários de novas experiências e que os façam refletir sobre a escola enquanto espaço do fenômeno educativo. (LIMA, 2009, p.47)

Nessa dimensão, percebe-se que o Estágio Supervisionado é uma oportunidade para o aluno ampliar sua visão enquanto educador em formação.

Noto cante a atuação do aluno-estagiário não se refere apenas a sua entrada na sala de aula, mas também, encontra-se frente ao seu futuro campo de atuação como profissional da educação, onde terá seu primeiro contato com o aluno uma sala de aula real e que tem muito que aprender.

O Estágio, é uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência -fazer bem o que lhe compete. (ANDRADE, 2008, p. 2).

Logo, é nesse campo que o aluno-estagiário desenvolve as atividades sugeridas pelo professor da sala, é uma chance de construir seus próprios conhecimentos a partir das informações que recebe nas aulas durante todo o curso quando estabelece relações com a prática cotidiana dentro de uma instituição escolar, inquietar-se com o que presencia.

Durante o período da regência, foi realizado um projeto de interdisciplinaridade que a professora titular já estava trabalhando com a turma, apenas foi dada sequência as ações educativas. Neste período surgiram algumas dúvidas com relação ao fazer do educador, enquanto responsável pela aprendizagem do dia a dia tais como: de que forma atender todos os alunos nas suas necessidades? O que fazer com os que não conseguem acompanhar as atividades propostas no projeto? Como atender as suas individualidades? Mas, que logo foram sanadas através de explicações e apoio educacional direcionado, recebido da professora titular.

E encontro em Paulo Freire que diz: “como professor preciso me mover com clareza na minha prática, preciso conhecer as dimensões que caracterizam a essência da prática, o que me torna mais seguro no meu próprio desempenho.” (FREIRE, 1996, p. 76). Diante disto, fica claro que as dúvidas que surgem durante o período da regência, são condições para que o estagiário busque encontrar as respostas e nessa busca consiga adquirir saberes necessários à sua formação profissional.

Adotamos nesta proposta de estágio a abordagem de ensino que já vinha sendo elencada, no sentido de dar continuidade ao programa curricular

da escola, trabalhada pela professora Dâmares Saldanha, titular da turma. A proposta pedagógica da escola, é baseada da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96, a constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, e os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN.

A metodologia do ensino está baseada na proposta sócio construtivista, e busca a integração da criança com o objetivo de levar a explorar e descobrir todas as possibilidades de aprendizagens em relação aos objetos, ao corpo, ao espaço, e envolver a sua capacidade de observar, descobrir, pensar e construir o seu desenvolvimento intelectual com as atividades curriculares proposta no programa e alcançar os objetivos propostos pela escola.

Nessa perspectiva, a referida proposta pedagógica é fundamentada na metodologia sócio construtiva, para o trabalho com os alunos do Ensino Fundamental, que privilegie a construção do conhecimento e o desenvolvimento pleno das potencialidades de cada aluno, conforme orienta os Parâmetros Curriculares Nacional– PCN para o Ensino Fundamental, objetivando a obtenção das seguintes metas:- Respeito aos direitos humanos nas relações interpessoais e a não aceitação de atos, nas diversas atividades sociais do cotidiano;- Cooperação individual e coletiva em situações diárias;- Igualdade de direitos a todos;- Com responsabilidade na vida social como compromisso individual e coletivo;- Respeito aos valores individuais em todos os contextos da vida social;- Aquisição da escrita e da leitura;- Formação de juízo de valor em todas as atitudes;- Aquisição de habilidades de conhecimento e a sua aplicabilidade;- Compreensão de deveres e direitos da cidadania. (BRASIL, 1997, v.1)

Para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado, foram utilizados alguns documentos da escola tais como: o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, como forma de conhecer a estrutura curricular e as metas traçadas pela instituição, e complementando a pesquisa buscou-se o apoio nos Referenciais Curriculares Nacional (PCN) do Ensino Fundamental, que apresenta a proposta curricular de forma geral para este segmento de ensino, como forma de embasar a prática que seria desenvolvida durante o estágio de regência.

A prática da regência na sala de aula é o momento que o estagiário reflete a teoria e a partir desta reflexão, procura empregar ao máximo possível

na prática, os conhecimentos teóricos apreendidos no decorrer do curso, com a finalidade de mediar uma regência com qualidade e segurança.

E para enaltecer este trabalho recorri as Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2006) para o curso de Pedagogia, firmadas mediante a Resolução do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP) nº 1 de 15 de maio de 2006, a qual assegura que o curso deve contemplar estudos teórico-práticos a fim de proporcionar investigação e reflexão crítica ao planejar, executar e avaliar atividades educativas, além da aplicação no campo da educação. E nesse processo, surgem alguns conflitos teórico-metodológicos, no tocante a construção do planejamento como: O planejamento tem que atender ao sistema escolar? A legislação ou ao aluno ou ao conjunto de uma forma a contemplar a todos os envolvidos?

Nesse sentido, o aluno do curso de pedagogia precisa focar seus interesses acadêmicos em estudos e habilidades regadas de conhecimentos teóricos e práticos, por meio, de teorias e metodologias pedagógicas e do processo de organização do trabalho docente.

Durante o período de regência na sala de aula, podemos observar quão importante é poder criar mecanismos para dar oportunidades iguais aos alunos sabendo ouvi-los e dando-lhes oportunidades iguais a todos. A prática pedagógica é um momento que faculta ao aluno, refletir sobre as teorias, visto a semelhança com as reflexões das atividades práticas desenvolvidas na sala de aula, e lançar um novo olhar sobre o ensino, a aprendizagem e a função do profissional educador.

De acordo com Barreiro e Gebran (2006, p. 20): O estágio [...] pode se construir no lócus de reflexão e formação da identidade ao propiciar embates no decorrer das ações vivenciadas pelos alunos, desenvolvidas numa perspectiva reflexiva e crítica, desde que efetivado com essa finalidade.

Pimenta (2010, p.103), ainda afirma que: estágio como reflexão da práxis possibilita aos alunos que ainda não exercem o magistério aprender com aqueles que já possuem experiência na área docente. Para os professores atuantes e com experiência o estágio pode ser entendido como um espaço para reflexão sobre sua própria prática.

Conforme Pimenta (2010, p.129). [...] o estágio se configura para quem já exerce o magistério, como espaço de reflexão de suas práticas, a partir das

teorias, de formação contínua, de resignificação de seus saberes docentes e de produção de conhecimentos. Dessa forma, entende-se que no decorrer do estágio é importante refletir sobre as vivências e esse espírito reflexivo e crítico são proporcionados pelo professor/orientador.

Portando, o estágio desse ponto de vista, tornar-se a condição de se ter acesso á realidade na qual se deve atuar, visto que a visão que se tem da própria prática de uma forma global dentro do espaço escolar é o que propiciará as transformações no fazer de cada um profissional.

#### **4 . AVALIAÇÃO DO ESTUDO**

A avaliação é um processo que implica na coleta, na análise e na síntese de dados, os quais se configuram o objeto de avaliação, sendo colocado valor ou aspectos de qualidades configuradas do objeto que está sendo avaliado ou de norma de qualidade estabelecidas, os quais favorecem uma tomada de posição a partir dos resultados obtidos.

Nessa dimensão, realizamos uma pesquisa de campo com 12 alunos do curso de Pedagogia a Distância. A coleta de dados foi feita mediante a aplicação de um questionário, contendo sete questões relacionadas ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado EaD, buscando gerar opiniões e sugestões no que se refere a essa etapa da formação acadêmica de cada aluno entrevistado.

O questionário foi elaborado com perguntas que buscavam compreender as concepções que os alunos tinham acerca dos estágios. Foi um processo de estudos e análises dos objetivos desta pesquisa, para que de acordo com as respostas dos alunos, pudéssemos alcançá-los. Entretanto, para que pudéssemos aplicá-los houve a necessidade de uma breve explanação do objetivo do trabalho, o que seria necessário para que os mesmos compreendessem a intenção da entrevista com os mesmos.



A sala tem um total de 27 alunos, foram entrevistados 12 alunos 44,4% da turma. A primeira pergunta que constitui o questionário (Anexo 1) aplicado é em relação ao objetivo geral do Estágio Supervisionado. Sendo assim, 12 alunos, 44,4% responderam que o objetivo do estagio supervisionado foi atingido, pois a experiência prática se aprende no campo profissional.

A segunda questão foi sobre se a estrutura curricular atende a necessidade do aluno e podemos para justificar resposta, ficando assim: 8 alunos, 29,6 responderam que a estrutura curricular atende, mais não satisfaz a todos devido a quantidade de horas no campo de estágio. Os outros responderam que a estrutura curricular do estágio não satisfaz a todos, devido a quantidade de horas determinada no campo de estágio, e alguns colegas trabalham e não podem deixar o trabalho para se dedicar exclusivamente as quatro horas diárias da sala de aula.

Na questão três: Quais os aprendizados teóricos e práticos construídos durante os estágios supervisionados, fundamentais ao exercício docente na formação inicial do pedagogo? – 8 dos 27 alunos, 29,6 responderam que o planejamento foi o maior ganho que obtiveram, pois uma aula bem planejada é certeza de aprendizagem para o aluno. E os outros alunos responderam que a sala de aula é realmente onde se adquire a aprendizagem para o desenvolvimento profissional.

Na questão quatro abordou se de fato a construção dos aprendizados desenvolvidos nos estágios supervisionados, satisfaz a sua aplicabilidade no fazer docente? – 12 alunos, 44,4% dos alunos entrevistados responderam que tudo o que foi visto e apreendido no estagio, é de fundamental importância para o pedagogo, pois é no estágio supervisionado que se pratica a profissão. A quinta questão estava relacionada se as discussões sistematizadas nos estágios supervisionados possibilitam a apreensão da relação teoria/prática como um dos aspectos básicos do fazer docente? – 9 alunos, 33,3% responderam que as discussões sistematizadas do estágio docente são de vital importância para o profissional de educação e praticadas no campo do estágio supervisionado. E os 3 alunos restantes, responderam que as discussões sistematizadas no estágio, potencializam o aprendizado da formação docente.

A sexta questão contemplou os saberes apreendidos durante o estágio – 12 alunos, 48,8 disseram que os saberes apreendidos no estágio

supervisionado, possibilitaram a compreensão da teoria/prática em todos os conteúdos pedagógicos vistos no decorrer do curso, tais como planejamento, didática, psicologia infantil, o cuidar, o brincar, tempo/espaço e todas as atividades curriculares desenvolvidas durante a prática em campo.

Na sétima e última questão os partícipes da pesquisa em sua totalidade responderam que as atividades práticas contribuíram para potencializar a aprendizagem do aluno formando em diversas atitudes tais como: No comportamento do formando em relação ao aluno, nas atitudes, no planejamento, na divisão de atividades na sala de aula, na paciência, no respeito ao tempo de aprendizagem de cada aluno, na avaliação prática, de forma geral, o estágio supervisionado dar segurança ao formando, para que ele desenvolva suas habilidades no fazer docente.

Pimenta (2004) faz as seguintes afirmações as quais trazem muitas contribuições para essas reflexões:

O estágio passa a ser um retrato vivo da prática docente e professor-aluno terá muito a dizer, a ensinar, a expressar sua realidade e de seus colegas de profissões, de seus alunos, que nesse mesmo tempo histórico vivenciam os mesmos desafios e as mesmas crises na escola e na sociedade. Nesse processo, encontram possibilidade para ressignificar suas identidades profissionais, pois estas como vimos, não são algo acabado. (PIMENTA 2004, p.127)

Considerando que a prática docente vem situada nas vivências de mundo do professor-aluno, em seus conhecimentos, suas concepções na relação teoria e prática, aponta-se a partir destes dados questões importantes relacionadas a prática de ensino durante o período do Estágio Supervisionado, buscando juntamente com seus colegas de profissão, alunos e também com a professora titular da turma vencer os desafios da profissão e como a autora acima coloca, resignificando suas identidades como profissionais da educação.

Desse modo, A prática cotidiana implica na reflexão sobre a teoria/prática, visto que uma depende da outra para que o fazer tornar-se eficaz e, assim com essa consonância, percebe-se a necessidade de se pensar certo, e que Paulo

Freire diz que esta ação envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer e ainda ressalta que:

É fundamental que na prática da formação docente o aprendiz de educador assuma que o indispensável pensar certo não é presente dos deuses nem se acha nos guias de professores que iluminados intelectuais escrevem desde o centro do poder, mas, pelo contrário, o pensar certo que supera o ingênuo tem que ser produzido pelo próprio aprendiz em comunhão com o professor formador (FREIRE, 1996, p.43).

E neste contexto, se forma uma qualidade significativa para uma aprendizagem mais potencializada. Portanto, é no estágio prático de sala de aula, que o futuro professor tem a oportunidade de se aperfeiçoar, para exercer com êxito sua futura profissão.

Segundo Silva(2007): A primeira concepção que deve nortear o papel do professor é: 'aprender e ensinar' e 'ensinar e aprender'. Ambas constituem um processo dinâmico, onde um não existe sem o outro. Ensinar e aprender pressupõe um aprendizado.

Assim sendo, através do Estágio Supervisionado, compreendeu-se que a regência da sala de aula no Ensino Fundamental é um componente necessário para o exercício da docência, visto que, é um momento que faz o aluno formando refletir sobre as teorias estudadas durante o curso de Pedagogia, e estabelecer relações com a prática diária escolar, objetivando o seu uso para a obtenção de bons resultados enquanto aprendiz de educador, como bem disse Paulo Freire.

Portanto, O aluno formando, que tem dúvida em alguma situação de sala de aula durante o período de curso, precisa vivenciar este momento de estágio, pois é neste momento em que está frente aos alunos no dia a dia tem condições de buscar respostas às suas dúvidas. A prática docente na sala de aula é o primeiro contato que o aluno-professor tem com seu futuro campo de atuação.

## 5 . CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência proporcionada pelo Estágio Supervisionado possibilita ao Aluno-Professor, a ampliação do significado da constituição de um profissional da área da educação, complementa a sua formação docente, fornecendo subsídios para atuação no campo da educação.

Diante deste contexto que permeia a nossa atuação profissional, o Estágio Supervisionado realmente nos proporciona uma vivência direta, como forma de aperfeiçoamento na formação docente é muito enriquecedor para os futuros profissionais de educação, pois permite uma reflexão de todos os conteúdos teóricos e mostra a sua aplicabilidade na prática docente cotidiana, levando-nos a compreender todo o processo do ensino-aprendizagem realizado no contexto escolar, favorecendo uma reflexão e possibilidades para o aluno do curso de pedagogia a compreender também como ocorre a construção do saber para ampliar a visão do mesmo sobre a transformação e a construção de uma sociedade justa e democrática.

As conclusões que ora apresento se constituem da nossa análise crítica e construtiva das vivências de aprendizagens e o redimensionamento da ação pedagógica nas salas de aulas, nas quais destacamos algumas evidências constatadas durante este estudo, no que se refere a articulação entre o ensino e a pesquisa na formação docente, onde existem diferentes possibilidades para que se construam saberes direcionados para a uma prática pedagógica diária, considerando a pesquisa como ponto principal de integração com o projeto de formação no curso de pedagogia, com também o trabalho desenvolvido durante o estágio com o objetivo de desenvolver habilidades e atitudes investigativas nos profissionais da educação.

Esta vivência na escola, campo de estágio supervisionado, ensinou-nos a importância deste processo complementar, para que possamos futuramente, atuarmos como profissionais comprometidos e capacitados, na mediação do processo de aprendizagem dos alunos, e para uma educação mais significativa para todos.

Por fim, concluímos deixando aqui registrado neste relato de experiência, que todas essas ações desenvolvidas no decorrer deste Estágio

Supervisionado, tornaram-se para os estagiários, lugar de confronto para os nossos conhecimentos, desestabilização de ideias e ao mesmo tempo de convergência de tudo que temos aprendido na teoria. E tudo isto se constitui de elementos importantes para o aprendizado efetivo da docência e termos condições de exercê-la com mais segurança e mais responsabilidade.

Diante do conhecimento construído durante o Estágio Supervisionado, se faz necessário pensar no profissional dentro do contexto educacional, no qual todas as vivências, conhecimentos adquiridos e reflexões acerca das teorias estudadas no curso de Pedagogia a Distância sirvam de instrumento mediador entre o aprendizado adquirido e a realidade da qual se faça presente.

E para concluir-se esse trabalho encontramos em Freire (2002), que nos diz: “O homem é um ser inconcluso e deve ser consciente de sua inconclusão, através do movimento permanente de ser mais.”

Assim sendo, a idéia de formação permanente no pensamento de Freire é resultado do conceito da “condição de inacabamento do ser humano e consciência desse inacabamento”.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Arnon Mascarenhas de. **O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente**. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). **Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática**. Natal: EdUFRN, 2005. Disponível em: [www.educ.ufrn.br/arnon/ANDRADE, estagio.pdf](http://www.educ.ufrn.br/arnon/ANDRADE_estagio.pdf); acesso em: 15 jul. 2008.
- BRASIL, LBD. Lei 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br). Acessado em 23/02/2016  
\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia**. Reexaminado pelo Parecer CNE/CP Nº 3/2006. Brasília, DF: MEC, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf). Acesso em: 10 maio 2013.  
\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para Educação Fundamental: Introdução**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, v.1, 1997.
- FRANCO, M. L. B. **Qualidade total na formação profissional: do texto ao contexto**. Cadernos de Pesquisa. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 1995.
- GUERRA, Miriam Darlete Seade. **Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado: Dos limites às possibilidades**, 1995.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, Freire, 2002.
- JANUARIO, Gilberto. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: **SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E INVESTIGAÇÕES DE/EM AULAS DE MATEMÁTICA**, 2, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. v. único. p. 1-8.
- LIMA, M. S. **O estágio nos cursos de licenciatura e a metáfora da árvore**. 2009. [http://pesquiseduca.unisantos.br/wp-pdf/v1n1/publicado\\_v1n1a004.pdf](http://pesquiseduca.unisantos.br/wp-pdf/v1n1/publicado_v1n1a004.pdf)
- OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de. CUNHA Vera Lúcia. **O estágio supervisionado na formação continuada docente a distância: Desafios a vencer e construção de novas subjetividades**. Red. Revista de Educación a Distancia. <http://www.um.es/ead/red/14/>
- PIERRO, Gianine Maria de Souza. SANTOS, Marcia Alves dos. DRUMOND, Rosalva. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO: QUESTÕES E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EaD**. SIED. Simpósio, Internacional de Educação a Distância. Universidade de São Carlos – USP-Carlos. 2012.
- PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004. [http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/2057/ a-importância do estágio na formação profissional](http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/2057/a-importancia-do-estagio-na-formacao-profissional).
- SCHÖN, D. **Formar professores como profissionais reflexivos**. In NÓVOA A. (org.), Os professores e a sua formação. Lisboa: D. Quixote e IIE. 1992.

## ANEXOS

### Estágio Supervisionado III – Anos Iniciais do Ensino Fundamental

#### ANEXO 1

#### PLANO INDIVIDUAL DE ESTÁGIO

Aluno	
<b>Nome:</b> Elinaldo Souza Santos	<b>Nº Matrícula:</b> 2012050869
<b>e-mail:</b> elinaldo.ssantos@ig.com.br	<b>Tel. Contato:</b> 32724923/988051926

Professor Orientador	
<b>Nome:</b> Christianne Medeiros Cavalcante	
<b>e-mail:</b> <a href="mailto:christiannemed@yahoo.com.br">christiannemed@yahoo.com.br</a>	<b>Tel. de Contato:</b>

Empresa ou Instituição	
<b>Nome:</b> Escola Municipal Professora Ivanira de Vasconcelos Paisinho	
<b>Endereço:</b> Av. Castor Vieira Régis, 424 – bairro – cohabinal.	
<b>Professora colaboradora:</b> Dâmares Saldanha T. de S. Gomes	<b>Telefones:</b> Cel. 999040400
<b>Supervisor:</b> Dalvaneide Lima Barbalho	<b>Cargo:</b> Tutora Presencial
<b>e-mail:</b> <a href="mailto:dalvavivinha@hotmail.com">dalvavivinha@hotmail.com</a>	<b>Tel. de Contato:</b> 987215489

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO	
<b>INÍCIO: 15/08/2015 TÉRMINO: 30/09/2015</b>	
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL: 12 HORAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 76 HORAS</b>

**Estágio Supervisionado – Anos Iniciais do Ensino Fundamental**

**ANEXO 2**

<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>																
<b>ATIVIDADES</b>	<b>Agosto</b>						<b>Setembro</b>									
<b>Apresentação Dia</b>	15															
<b>Aproximação Dias</b>	17	18														
<b>Observação Dias</b>	19	20	21	24												
<b>Regência Dias</b>					27	31	02	14	16	17	21	23	24	28	29	30



## Estágio Supervisionado– Anos Iniciais do Ensino Fundamental

### ANEXO 3

Alguns registros fotográficos da regência - na sala de aula do 2º ano “A”



## Registros de regências - Continuação

